DIDÁTICA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA

Sirleide Silva França de Sousa[1]
Marluce Alves dos Santos[2]

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido versa sobre uma pesquisa inicial de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação – GESTEC – da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, que tem o objetivo em compreender como a Didática Profissional pode contribuir para Formação Continuada de Professores que Ensinam Matemática, através de Práticas Pedagógicas possibilitando a potencialização no processo de ensino aprendizagem.

A didática profissional – DP tem seus estudos iniciados nos anos de 1990, de origem francesa, nasceu de um "campo de práticas, a formação dos adultos, e de três correntes teóricas: a psicologia do desenvolvimento, a ergonomia cognitiva e a didática". (Pastré, Mayen, Vergnaud, 2019, p.11). A psicologia do desenvolvimento, no âmbito da DP, baseia-se nos estudos de Piaget e Vogotski e extrai as inspirações capazes de alimentar o quadro teórico e metodológico da DP, ambos se destacam pelas ideias de atividade e de conceituação, conceitos essenciais para o desenvolvimento da didática profissional.

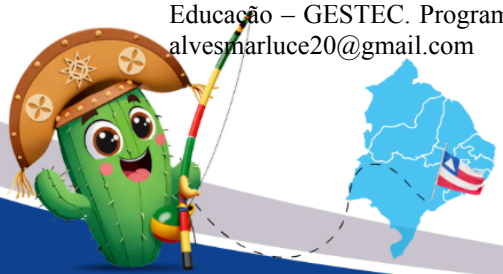
A ergonomia cognitiva traz relação com a dimensão cognitiva de todo trabalho, inclusive o trabalho manual. (Pastré, Mayen, Vergnaud, 2019).

Práticas pedagógicas são ações ou procedimentos de transformação das pessoas (Perrenoud, 2002). O formador deve estar em constante reflexão sobre se, essas ações ou procedimentos estão atingindo a todos e devem se organizar em torno de intencionalidade (Franco, 2015) e respeito às vivências de cada profissional. No que concerne à Didática Profissional, doravante DP, compreende-se que está relacionada com a questão da análise das situações com as quais os sujeitos são confrontados e da mediação operada por outrem, se torna porta de entrada para uma compreensão do desenvolvimento. (Pastrê, 2017).

A princípio, "a análise do trabalho desenvolvida pela didática profissional iniciou com

[1] Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Mestranda do curso de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação – GESTEC. sirleide.sousa@enova.educacao.ba.gov.br

[2] Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Prof. Drª Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação – GESTEC. Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos – PPGESA. alvesmarluce20@gmail.com



o trabalho industrial e se estendeu às atividades de serviços e de ensino." (Pastrê, 2019, p.11).

Pastrê (2017) destaca dois objetivos da análise do trabalho na DP: "construir conteúdos de formação correspondentes à situação profissional de referência e utilizar as situações do trabalho como suporte para a formação de competências." (p. 626). Podemos assim, avaliar que o principal objetivo para o desenvolvimento das formações dos adultos que trabalham, de acordo com a DP, são as situações observadas no ambiente de trabalho, essas situações serão alicerce. Nessas situações observamos as experiências do profissional, o que ele sabe e o que precisa aprimorar para fortalecer as suas competências, para a partir daí construímos o planejamento das ações.

Tourmen (2019) faz uma breve explicação sobre os primeiros usos da DP. Inicialmente, a autora explica sobre a análise do trabalho prévio da formação. Nesse aspecto, ela traz a importância de identificar os saberes, como sendo pré-requisito necessário à formação.

Um segundo aspecto avaliado por Tourmen (2019) são as categorias da análise do trabalho em didática profissional que são três: a análise das situações genéricas e críticas do trabalho; a análise das situações das pessoas que estão nessa situação e análise dos recursos a serem utilizados nessas situações. Um outro aspecto avaliado pela autora são os produtos advindos da análise do trabalho em didática profissional, que diz respeito às consequências práticas e finaliza com as consequências na atividade dos formadores, que faz com que os formadores se afastem da maneira tradicional de construir formações, rompendo com a linearidade da construção do saber.

Diante dos estudos apresentados, entende-se que as contribuições da DP na formação do formador no sentido de aproveitar seu ambiente de trabalho para fortalecer suas competências e ampliar as possibilidades profissionais, pois em sua formação não é "ensinado" a operacionalização de uma atividade, mas a pensar como agir, sobretudo no momento oportuno, ou seja, fortalecimento das competências. Para o formador, para além de quebrar a maneira tradicional de formação, com ordem pré-estabelecida, como destaca Tourmen (2019), ele consegue trabalhar em situações reais, identificando as que merecem ser desenvolvidas, um ganho pedagógico.

Em artigo intitulado "Investigación en didáctica profesional en brasil y el escenario actual del análisis del trabajo del profesor de matemáticas", Alves e Fontenele (2021), apresentam que há poucas pesquisas acadêmicas sobre a DP, ainda que não tenha sido uma



busca exaustiva, concluiu-se que o tema ainda é pouco explorado no Brasil, sobretudo quando está relacionado a formação de professor.

Ampara-se na DP adentra-se no contexto de formação de professores, já que a formação de professor passa por uma ideia de que professores são adultos que aprendem e proporciona ao indivíduo uma aprendizagem contínua. (Garcia, 1999).

A abordagem realizada nesta pesquisa se desenvolverá no contexto da formação continuada, que acontece em serviço, no ambiente de trabalho do professor, a escola. Um ambiente de desenvolvimento das atividades docentes, logo um ambiente adequado para entender a sua prática. A formação é realizada, na maioria das vezes, por coordenadores pedagógicos - pedagogos, que através das análises das situações, constroem dispositivos de formações que buscam identificar as necessidades do professor com lastro nas situações apresentadas na vivência profissional.

O profissional, diante de uma sociedade em constante transformação, precisa se manter em permanente atualização; a rapidez, às mudanças, a velocidade e a acessibilidade de comunicação resultam em muita informação e é necessário a organização e a sistematização para transformá-la em conhecimento. Nesse sentido, entendemos o quanto é importante a formação em serviço, que para ser considerada efetiva deve ser planejada de maneira que dialogue com o contexto da realidade da sociedade e dos professores e que não haja um distanciamento entre o que é proposto na formação e o que será efetivado nas aulas. (Lima e Neto, 2012).

Imbernon, (2009) colabora com a discussão e acrescenta que “a formação do professor está influenciada tanto pelo contexto interno (escola) como pelo contexto externo (a comunidade)” (p. 29). Uma formação não pode ser apartada do contexto social, nem se distanciar do contexto que a escola está inserida, pois a formação deve melhorar a prática do professor em seu ambiente profissional e ter relação com o tipo de educação que se deseja que o professor desenvolva. (Garcia, 1999).

MÉTODO

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p.183) “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo.” Colocando o pesquisador em contato direto com tudo que foi publicado, seja escrito, filmado ou gravações orais. Os autores complementam a importância da pesquisa bibliográfica afirmando que, a pesquisa



bibliográfica não se constitui como uma "mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras."

A revisão teórica de literatura estará sustentada nos estudos de Pierre Pastrê (2017, 2019), que discute a DP apresentando sua origem, objetivos e fundamentos, evidenciando como a DP pode ser inserida e trabalhada na análise da atividade docente.

Marcelo Garcia (1999) argumenta sobre a Formação de Professores, e apresenta como deve se estabelecer essa formação no cenário atual. O autor dialoga com a DP, visto que, reconhece em seus estudos o desenvolvimento do adulto na formação. A revisão teórica tem o objetivo de apontar conceitos fundamentados nos principais autores do tema construindo um diálogo entre eles, e apresentar as correntes teóricas, que oferecerão base para construção do referencial teórico da pesquisa.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A revisão teórica será construída a partir das leituras de Pierre Pastrê (2017, 2019), Garcia (1999), esses autores mantém um alinhamento nas ideias sobre formação continuada e a relação com o ambiente de trabalho, as principais ideias abordadas na pesquisa e serão ampliadas com autores que dialogam com a temática como; Silva (2009), Alves (2021), Alves e Santos (2023). Os estudos no campo da DP serão ampliados em Pastré, Mayen e Vergnaud, (2019), e Pastré (2007). Esses estudos apresentam a origem da DP e como vem se desenvolvendo a formação em serviço do profissional em seu campo de atuação. Os autores trazem os conceitos da DP explorando como o adulto aprende, tomando como base os estudos de Piaget e Lev Vygotski.

Marcelo Garcia (1999), analisa a formação docente em sua complexidade, em seu contexto histórico e como ela está sendo representada atualmente e busca elucidar a importância da formação como fundamental para a melhoria do ensino. Silva (2009), expõe a complexidade e desafios que se constitui no desenvolvimento da formação docente entre a teoria e a prática. Alves (2021) e Alves e Santos (2023) aprofundam o diálogo sobre formação de professores que ensinam matemática.

Durante os estudos foi possível a construção de um panorama sobre a complexidade que se trata a formação, inicial e continuada de professores, sobretudo de professores que ensinam matemática e como a DP se constitui, de maneira favorável e convincente no desenvolvimento de formações continuadas.



CONCLUSÕES

Consideramos, diante do apresentado, que a DP tem um amplo campo de atuação e se apresenta como um aporte na formação docente. A DP profissional trabalha para aprimoramento das competências profissionais. Tendo em vista que, a formação docente é um tipo de formação específica, pois está relacionada com a formação de formadores, que são responsáveis por desenvolver sujeitos para transformar e viver a transformação da sociedade.

Observamos como a DP pode contribuir para a Formação de Professores que Ensinam Matemática, e que a continuidade dos estudos docente é uma maneira que o profissional se atualiza, para acompanhar as transformações da educação, pois entendemos que os adultos também aprendem e os momentos de formação são essenciais para reflexão da prática que está sendo implementada na sala de aula.

Objetivamos que os resultados obtidos ofereçam embasamento para elaboração de novos projetos e formas de trabalho, impactando a conduta de formadores e professores, resinificando suas experiências e subsidiando o fortalecimento das formações e as aulas.

Palavras chaves: Didática Profissional. Formação docente. Práticas pedagógicas

REFERÊNCIAS:

ALVES, F R V. FONTENELLE, F. C. F. *Investigaciónen didáctica profesional en brasil y el escenario actual del análisis del trabajo del profesor de matemáticas*. Revista Paradigma, Vol. LXII, Nro. 1; junio de 2021 / 27 – 42

FRANCO, M. A. S., Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educação e Pesquisa, v. 41, n. 3, 252 p., jul./set. 2015.

GARCIA, C. M., Formação de professores. Para uma mudança educativa. Porto editora - LDA,1999.

IMBERNÓN, F. Formação Permanente do professorado: novas tendências. Tradução de Sandra Trabuco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, . M. da S.; SILVA NETO, . F. da. O que pensam professores que ensinam matemática na educação básica sobre a formação continuada?. **REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA**, Santos, SP, Brasil, v. 4, n. 7, p. 06–23, 2012. Disponível em: https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/277.



LAKATOS, E. M.;. MARCONI, M. de A.; Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo : Atlas 2003.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica, tradução Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PASTRÉ, P.; MAYEN, P. e VERGNAUD G. A Didática Profissional. In Crislaine Gruber; Olivier Allain; Paulo Wollinger (org.) **Didática profissional**: princípios e referências para a Educação Profissional / - Florianópolis, 2019.

PASTRÊ, P. A análise do trabalho em Didática Profissional. Tradução de Olivier Allain e Crislaine Gruber. Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília, v. 98, n. 250, p. 624-637, set./dez. 2017.

SILVA, M. da. Complexidade da formação de profissionais: saberes teóricos e saberes práticos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

TOURMEN, C. Usos da didática profissional em formação: princípios e evoluções. In Crislaine Gruber; Olivier Allain; Paulo Wollinger (org.) **Didática profissional**: princípios e referências para a Educação Profissional / - Florianópolis, 2019.

